

|   |     |
|---|-----|
| 14 - Renato Fumagalli .....                     | 118 |
| 15 - Luiz César Piagneri, esposa e filhos ..... | 130 |
| 16 - Napoleão Pizzotti .....                    | 134 |
| 17 - Selma Robles .....                         | 138 |
| 18 - Dra. Wânia Nunes Russo .....               | 144 |
| 19 - Eurípedes Barsanulfo .....                 | 150 |
| 20 - Noêmia Natal Borges .....                  | 152 |
| 21 - Clovis Tavares e Chico Xavier .....        | 160 |

## VOZES DA OUTRA MARGEM

Amigo Leitor:

A antiguidade simbolizava no rio Acheronte a via de comunicação com os planos inferiores, ou melhor, o rio da morte que ninguém atravessava duas vezes.

Aqueles que lhe varassem as águas não mais voltavam para qualquer intercâmbio com as criaturas humanas.

\*

Aqui temos, porém, neste livro, a certeza de que os desencarnados voltam ao convívio dos entes queridos que permanecem na Terra, atestando a evolução das idéias filosófico-religiosas no mundo de hoje.

\*

Aqui, nestas páginas despretensiosas, apresentadas pelo nosso amigo Hércio Arantes, encontramos almas queridas e corações generosos que regressaram do Mais Além,

consolando, esclarecendo, reanimando, iluminando e instruindo os seres amados que jazem na vida física, marcados pelo sofrimento, sob o nevoeiro das lágrimas...

\*

Eis porque este volume que consideramos por fonte de esperança e fé, luz e reconforto, recebeu o título de "Vozes da outra margem."

Emmanuel

Uberaba, 2 de Janeiro de 1987.



## CAPÍTULO 1

### DOENÇA CURATIVA E A HISTÓRIA DA ESTRELINHA

O garotinho Artur Francisco Koller, de Porto Alegre, caçula da família, retornou ao Mundo Espiritual muito cedo, com apenas três anos e três meses de idade, vitimado de câncer.

Mas, apenas cinco meses após, forte lenitivo e preciosas elucidações estavam reservadas aos progenitores em Uberaba, Minas, onde o próprio filho enviou suas notícias pela mediunidade de Chico Xavier, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece (GEP), a 28 de janeiro de 1983.

Na época do recebimento desta Carta, Artur já se revelava um jovem adulto, para surpresa de seus pais, escrevendo com desembaraço, expondo idéias com maturidade. Em tão pouco tempo havia crescido no Mais Além, como ocorre com espíritos mais evoluídos.

A Segunda Carta, psicografada em 17 de fevereiro de 1984, trouxe um esclarecimento valioso, respondendo às "indagações do silêncio e da dor" de seu pai, acerca de sua grave e precoce enfermidade que tinha raízes numa atitude infeliz praticada em existência anterior. A doença foi o remé-